

Canção

Sento frio! ardo em febre!

O amor me acalma e endoideia! o amor

Quem ha q os laços q me prendem quebrar?

Que singular, q desigual combates!

Não sei, hervada frecha

Mão cortear e folles me eravou com

Que, sem q eu a sentisse, e estive brecha

Abri q por onde amor entrou me fiteo

O amor me entrou tam cauto.

Quicanto coracao, q eu nem soffria

Atto recebelo, recebendo o arauto

Desto loucura desvairada e brava

Entrou, e afueas dentro,

Teu-me acalma do cego e agitado

E hoje - ai! de mim! - q dentro em mim

Magras e fortes num luctar eterno.

O amor se ultrapassa, seade:

Prendem-me em vao me esforço e me

Em vao me agita na apertada rede:

Mais me embraça quanto mais me agite!

Talham o verso, ~~escreve~~

Como um cego a tactos, busco não sei

E ardo tam differente de mim mesmo,

Que nem sei se estou vivo ou se estou

Sei que entra as nuvens praia

Alto fronte e meu piei andam pensando

Sei que tudo na algem e me desvairado

E a praia desfructo, desfructando a guerra